



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



CAMPEONATO GOIANO DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA DIVISÃO DE ACESSO (2ª DIVISÃO) – 2015

NORMAS ESPECIAIS

CAPÍTULO – I

Da Denominação e Participação

Art. 1º - O Campeonato Goiano de Profissionais da Divisão de Acesso (2ª Divisão) – Edição 2015, será disputado pelas 10 (dez) associações que o integram na forma destas Normas.

Art. 2º - O Campeonato será disputado pelas associações a seguir relacionadas: **AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, ANÁPOLIS FUTEBOL CLUBE, ESPORTE CLUBE QUIRINÓPOLIS, ESPORTE CLUBE RIO VERDE, GOIÂNIA ESPORTE CLUBE, IPORÁ ESPORTE CLUBE, ITABERAÍ ESPORTE CLUBE, NOVO HORIZONTE FUTEBOL CLUBE, SANTA HELENA ESPORTE CLUBE e VILA NOVA FUTEBOL CLUBE.**

CAPÍTULO II

Dos Troféus e dos Títulos

Art. 3º - Ao clube vencedor do Campeonato será atribuído o título de Campeão Goiano da Divisão de Acesso (2ª Divisão) – Edição 2015 e ao segundo colocado, o de Vice-Campeão Goiano da Divisão de Acesso (2ª Divisão) – Edição 2015.

Art. 4º - As associações Campeã e Vice-Campeã terão acesso automático à Primeira Divisão em 2016.



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



CAPÍTULO III

Da Condição de Jogo dos Atletas

Art. 5º – Somente poderão participar do Campeonato Goiano da Divisão de Acesso (2ª Divisão) – Edição 2015, atletas profissionais e amadores regularmente registrados pelo Departamento de Registro da Federação Goiana de Futebol e cujos nomes constem do ‘Boletim Informativo Diário’ (BID) publicado pela CBF até o último dia útil que anteceder à cada partida.

§ 1º – Poderão as associações disputantes, em cada partida, efetuar até 03 (três) substituições indistintas de atletas, em qualquer tempo, proibida a substituição de atleta expulso ou retorno de atleta já substituído.

§ 2º – Após iniciada a 3ª Rodada do 2º Turno da 1ª Fase, não dará a Federação, condição de jogo a nenhum atleta, inclusive nos casos de retorno de atletas emprestados a outras Federações e que mantenham contrato em vigor com associações locais, ressalvada a hipótese de reforma com a mesma associação.

§ 3º – Se porventura, por quaisquer motivos, no último dia útil anterior ao do início da 3ª Rodada do 2º Turno da 1ª Fase, o BID da CBF não puder ser acessado, os contratos protocolados na FGF e devidamente registrados pelo Departamento de Registro da FGF até a referida data, ficam com a condição de jogo garantida.

§ 4º - As associações poderão utilizar do concurso de até 04 (quatro) atletas não profissionais em cada partida, os quais a partir da data em que completarem 20 (vinte) anos, não poderão mais atuar no Campeonato como não profissional (Amador).

Art. 6º - Em cada partida as associações deverão obrigatoriamente utilizar dentre os 18 (dezoito) atletas que assinam a súmula, o mínimo de 7 (sete) atletas com idade até 22 anos completados no ano da competição, ou seja, nascidos a partir de 01/01/93.

§ Único – Se porventura uma associação utilizar numa partida, entre os atletas que assinam a súmula, o número mínimo de 7 (sete) atletas com idade até 22 anos, e ficar comprovado que dentre estes, esteja algum com idade adulterada, para nascidos a partir de 1993, esta associação estará passível das sanções do artigo 214 do CBJD.



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



CAPÍTULO IV

Da Fórmula de Disputa

Art. 7º – O Campeonato será disputado em 02 (duas) Fases:

1ª FASE

Art. 8º – Na 1ª Fase as dez associações estão divididas em 02 (dois) grupos regionalizados, dentro da medida do possível, assim constituídos, conforme aprovado por unanimidade no dia 1º/12/2014, por ocasião do Conselho Técnico do Campeonato:

GRUPO A	GRUPO B
América FC	Goiânia EC
Anápolis FC	Iporá EC
Itaberaí EC	EC Quirinópolis
Novo Horizonte FC	EC Rio Verde
Vila Nova FC	Santa Helena EC

Art. 9º – Na 1ª Fase as 10 (dez) associações participantes jogarão entre si, dentro dos respectivos grupos, em turno e retorno, conforme Tabela, contagem corrida de pontos ganhos, classificando-se as 2 (duas) primeiras colocadas para a 2ª Fase (Final), enquanto a 5ª e última colocada de cada grupo, serão automaticamente rebaixadas para a Terceira Divisão de 2016.

§ Único – Caso 2 (duas) ou mais associações terminarem a 1ª Fase empatadas em número de pontos ganhos, para se conhecer a associação melhor colocada, inclusive para efeito de fuga do rebaixamento, serão adotados individual e sucessivamente os seguintes critérios de desempate:

- Maior número de vitórias;
- Melhor saldo de gols;
- Maior número de gols a favor;
- Vantagem no confronto direto, levando-se em consideração os 2 (dois) jogos desta 1ª Fase, considerando, se necessário, inclusive o saldo de gols normal destes 2 (dois) jogos, quando o empate ao chegar neste item envolver apenas e tão somente 2 (duas) associações;
- Menor número de cartões vermelhos recebidos;
- Menor número de cartões amarelos recebidos;
- Sorteio.



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEB

www.fgf.esp.br



Art. 10 - Na hipótese de alguma associação abandonar o Campeonato, serão adotados os seguintes procedimentos:

§ 1º - Esta associação já será uma das duas rebaixadas.

§ 2º - Se o abandono de que trata o 'caput' deste artigo ocorrer depois que a associação iniciou sua participação no Campeonato, os resultados de suas partidas serão mantidos, e em seus demais jogos constantes da tabela, os seus adversários serão considerados vencedores pelo escore de 3 x 0 (três a zero), conforme estabelece, nesse caso, o parágrafo 2º do artigo 56 do Regulamento Geral das competições promovidas pela FGF.

Art. 11 - Na hipótese de uma associação abandonar o Campeonato Goiano da 1ª Divisão – Edição 2015 e vier a ser punida com a suspensão de 2 (dois) anos, ficando portanto impedida de participar do Campeonato Goiano da Divisão de Acesso – Edição 2016, implicará então no rebaixamento de apenas uma associação para o Campeonato Goiano da Terceira Divisão – Edição 2016.

§ 1º - A associação a ser rebaixada será então, dentre as duas 5ª e última colocada de cada grupo da 1ª Fase, a de menor número de pontos ganhos, aplicando-se no caso de igualdade no número de pontos ganhos entre estas 2 (duas) associações, os critérios de desempate constantes do parágrafo único do artigo 9º destas Normas, excetuando-se a letra d) dos mesmos, uma vez que, nesse caso, não tem como aplicá-la.

§ 2º - Na hipótese de ocorrer o descrito tanto no 'caput' do artigo 8º quanto no 'caput' do artigo 9º das presentes Normas, aí neste caso, nenhuma outra associação seria rebaixada para o Campeonato Goiano da Terceira Divisão – Edição 2016.

2ª FASE (FINAL)

Art. 12 – Na Fase Final, as 4 (quatro) associações classificadas na 1ª Fase, jogarão entre si, em turno e retorno, conforme Tabela, contagem corrida de pontos ganhos, começando todas elas com zero ponto ganho.

Art. 13 – A associação 1ª colocada desta Fase Final, será a Campeã da competição e a associação 2ª colocada desta Fase Final, será a Vice-Campeã da competição, ambas com acesso automático à 1ª Divisão de Profissionais de 2016.

§ 1º – Caso 2 (duas) ou mais associações terminarem esta Fase Final empatadas em número de pontos ganhos, para se conhecer a associação melhor colocada, serão adotados individual e sucessivamente os seguintes critérios de desempate:

- a) Maior número de vitórias na Fase Final;
- b) Melhor saldo de gols na Fase Final;
- c) Maior número de gols à favor na Fase Final;



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



- d) Vantagem no confronto direto, levando-se em consideração os 2 (dois) jogos desta Fase Final, considerando se necessário inclusive o saldo de gols normal destes 2 (dois) jogos, quando o empate ao chegar neste item envolver apenas e tão somente 2 (duas) associações;
- e) Menor número de cartões vermelhos recebidos na Fase Final;
- f) Menor número de cartões amarelos recebidos na Fase Final;
- g) Melhor colocação na 1ª Fase;
- h) Maior número de pontos ganhos na 1ª Fase;
- g) Sorteio.

§ 2º - A letra h) dos critérios de desempate do parágrafo anterior deste artigo, na hipótese de ocorrer o descrito no 'caput' do artigo 10 destas Normas, será aplicado o quociente técnico (número de pontos ganhos dividido pelo número de jogos realizados), das associações envolvidas.

Da Classificação Final

Art. 14 – Definição das Colocações:

- Campeão – 1ª colocada da Fase Final;
- Vice-Campeão – 2ª colocada da Fase Final;
- 3º e 4º Colocados – 3º e 4º colocados da Fase Final;
- 5º ao 8º Colocados – maior número de pontos ganhos na 1ª Fase, recorrendo-se, caso seja necessário, aos critérios de desempate do parágrafo único do artigo 9º destas Normas;
- 9º Colocado – dentre o último colocado de cada um dos dois grupos da 1ª Fase, o de maior número de pontos ganhos, recorrendo-se, caso seja necessário, aos critérios de desempate do parágrafo único do artigo 9º destas Normas;
- 10º Colocado – dentre o último colocado de cada um dos dois grupos da 1ª Fase, o de menor número de pontos ganhos.

§ Único – Para a definição do 5º ao 8º Colocados e do 9º Colocado, descrito acima, na hipótese de ocorrer o descrito no 'caput' do artigo 10 destas Normas, será aplicado o quociente técnico (número de pontos ganhos dividido pelo número de jogos realizados), das associações envolvidas, inclusive quanto aos critérios de desempate, pela ordem, as letras a), c), e) e f) dos mesmos, caso seja necessário.

CAPÍTULO V

Da Expedição e da Venda de Ingressos

Art. 15 – A renda líquida de todas as partidas, será da associação mandante.

Art. 16 - Os preços dos ingressos serão determinados pela associação mandante do jogo, sendo que qualquer alteração deverá ser comunicada à Federação com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis,



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



não podendo o seu valor ser inferior a R\$ 5,00 (cinco reais), valor este fixado como o mínimo permitido a ser cobrado em qualquer jogo do Campeonato.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

Art. 17 - Estas Normas complementam as disposições do Regulamento Geral das Competições Organizadas pela FGF.

Art. 18 – As associações deverão encaminhar a FGF, os laudos de inspeção dos estádios correspondentes, a serem emitidos pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar dimensionando segurança e capacidade de público, da Vigilância Sanitária constando condições de higiene dos estádios, conforme previsto na Lei nº 10.671 de maio de 2003 (Estatuto do Torcedor), bem como o Laudo de Vistoria de Engenharia fornecido por engenheiro credenciado pelo CREA-GO, este no caso das associações que ainda não o tenham com o prazo de validade abrangendo o período total da realização do Campeonato.

Art. 19 – Nenhuma partida do Campeonato poderá ser realizada, sem a presença de um médico, 2 (duas) enfermeiras padrão e uma ambulância de fácil acesso estacionada próximo ao campo de jogo, providências estas, de responsabilidade exclusiva da associação mandante devendo o árbitro da partida aguardar até 20 (vinte) minutos após a hora marcada para o início da partida para o atendimento ao disposto no presente artigo, podendo a seu critério (do árbitro) estender o referido prazo, de acordo com as peculiaridades de momento (se haverá possibilidade do jogo terminar caso o Estádio não tenha iluminação, por exemplo) e através das informações recebidas de quem de direito que a falha está prestes de ser sanada.

Parágrafo Único – Caso uma partida não seja realizada pelo não atendimento ao disposto no caput do presente artigo, a associação mandante será declarada perdedora pelo placar de 3 x 0 (três a zero), ficando os pontos, a vitória e os gols adjudicados em favor de sua adversária, inclusive para critério de desempate.

Art. 20 - Fica estabelecido que a cada série de 03 (três) advertências com o cartão amarelo, o atleta fica suspenso automaticamente para a partida seguinte de sua associação no Campeonato.

Art. 21 – Todo e qualquer patrocínio, através de placas de publicidades estáticas de 1ª linha nos Estádios sedes dos jogos, somente será possível após prévio pronunciamento da Federação Goiana de Futebol.

Art. 22 - Em cada partida a FGF terá direito a uma taxa de 5% (cinco por cento) da renda bruta arrecadada.

Art. 23 - Caberá à Entidade proprietária do estádio, a taxa de 10% (dez por cento) sobre a renda bruta arrecadada, sendo de sua responsabilidade o pagamento das despesas inerentes à partida.



FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL

www.fgf.esp.br



Art. 24 - A bola a ser utilizada na competição será da marca **PENALTY**.

Art. 25 - A Coordenadoria Técnica da FGF expedirá normas complementares e instruções que se fizerem necessárias à boa e fiel execução das presentes Normas especiais.

Art. 26 - Os casos omissos serão resolvidos na melhor forma e no interesse do Campeonato pela Diretoria da Federação Goiana de Futebol, dentro dos parâmetros da legislação vigente.

COORDENADORIA TÉCNICA DA FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL, em Goiânia, aos 15 dias do mês de dezembro de 2014.

ROBERTO SAMPAIO DA SILVA
Coordenador Técnico

RONEI FERREIRA DE FREITAS
Superintendente

LEONÍDIO JOSÉ DOS ANJOS
Diretor Geral

ANDRÉ LUIZ PITTA PIRES
Presidente